



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS
Fazenda Três Lagoas - Estrada Sobral
Groaiaras, Km 4 - Caixa Postal 10
62100 - Sobral - CE.

ISSN 0100-8366

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 8, out./83, p.1-2

INFLUÊNCIA DO APRISCO DE PISO RIPADO SUSPENSO SOBRE A INCIDÊNCIA DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS EM CAPRINOS

Carlos Alberto Fagonde Costa¹

Luiz da Silva Vieira²

A utilização de instalações com aprisco ripado suspenso para o pernoite de caprinos é amplamente recomendada em diversas regiões do Nordeste como prática de controle dos nematódeos gastrintestinais. No entanto, não existem dados que comprovem a sua eficácia nas regiões mencionadas. Considerando os altos custos necessários à sua construção, é importante que se estabeleçam as vantagens reais que a utilização do aprisco suspenso poderá trazer ao controle da nematodeose gastrintestinal dos caprinos. Com esse objetivo, um trabalho de pesquisa está sendo desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos em Sobral.

O trabalho está sendo conduzido em uma área de caatinga natural e em duas instalações para pernoite. Essas instalações são: a) um curral de chão batido com proteção contra as chuvas, e b) um aprisco de piso ripado suspenso. Dois grupos de 25 cabras com suas crias e dois reprodutores são utilizados como contaminadores. Durante o dia, os dois grupos são mantidos juntos na

¹Méd. Vet., M.S., em Parasitologia, EMBRAP/CNPC

²Méd. Vet., EMBRAPA/CNPC.

PA/8, CNPC, out./83, p.2

área de caatinga, sendo que a noite permanecem nas diferentes instalações de pernoite. A influência das condições de pernoite sobre a carga parasitária adquirida pelos caprinos é medida através de cabritos livres de nematódeos usados como traçadores. Esses traçadores, após sua preparação, são mantidos juntamente com os grupos contaminadores, nas diferentes condições de pernoite por 42 dias quando então são necropsiados e a sua carga parasitária é determinada.

As cargas parasitárias observadas, por órgão, nos primeiros 34 traçadores necropsiados são apresentadas na Tabela 1. Esses resultados indicam que na região em estudo, que ultimamente tem se caracterizado por precipitações anuais inferiores a 800mm, a utilização do aprisco de piso ripado suspenso para o pernoite dos animais não reduz a incidência dos nematódeos gastrintestinais. Conseqüentemente, o controle desses helmintos deve se basear nas vermifugações em épocas adequadas e na limpeza periódica dos currais utilizados para pernoite.

TABELA 1. Parasitismo* por nematódeos gastrintestinais em 34 cabritos traçadores mantidos por 42 dias sob diferentes condições de pernoite.

		Pernoite em Curral de Chão batido	Pernoite em Aprisco de piso Ripado suspenso
	Estação Seca	70,4(5)**	65,6(7)
Abomaso	Estação Chuvosa	915,4(12)	961,6(10)
Intestino	Estação Seca	0,4(5)	0,3(7)
Delgado	Estação Chuvosa	5,4(12)	49,4(10)
Intestino	Estação Seca	2,2(5)	1,9(7)
Grosso	Estação Chuvosa	0,5(12)	1,2(10)

* Número médio de nematódeos por animal.

** Os valores entre parênteses representam o número de animais necropsiados.